

Comida

De



De

Rua

Elaborado por:
José L. V. de Campos
Mateus V. C. de Campos

Patrocinado por:
Hot-dog do Felix
(Ele só não sabe ainda)

Comida de Rua

O Início



“Dogão 3 por 10”, “Vem no X-tudão”, “Olha a quentinha saindo”, “Chega mais perto companheiro, a comida não te morde não” são expressões que ouvimos facilmente passando por um carrinho de comida (da mais vontade de rir do que de comer nessas horas). Brincadeiras a parte, o que muitas pessoas talvez não saibam, é como esse movimento importantíssimo começou e como as pessoas lutaram para que fosse possível realizá-lo.



Relação com a sociedade

Tudo começou com a ascensão do capitalismo no final do século XX. A necessidade das pessoas ganharem dinheiro passou a ser a maior preocupação da vida da maioria do povo, quem não gosta de um dinheiro a mais na conta não é mesmo? Porém, nesse caso, elas precisavam do dinheiro para sobreviver, não era apenas uma renda extra. Por isso, esse movimento ficou caracterizado por pessoas de renda baixa, que colocavam ali, todo o seu sangue e suor, para sustentar suas vidas e de seus familiares.

Relação com a sociedade

Inicialmente, as comidas eram vendidas apenas para a população do bairro/rua onde o vendedor morava, porém, com o sucesso do ramo e o espírito empreendedor dos vendedores, essas vendas passaram a encorpar todos os tipos de clientes, desde aqueles cheios de pressa, que precisam “bater um rango” rápido para voltar à loucura da vida, até os que estão simplesmente passeando e querem saborear um bom lanchinho. Essa mudança permitiu que o ramo evolui-se para os food truck's e passa-se de um negócio promissor para um bem consolidado, o qual transformou significativamente a vida das pessoas.





Evolução para os food trucks

Com os olhos do mercado enxergando uma oportunidade de investimento nos carrinhos e a crescente evolução dos vendedores, o desenvolvimento foi inevitável, os simples carrinhos de comida agora viraram elegantes e charmosos food truck's. A higiene dos locais melhorou com a evolução e, embora não seja o mais importante para o cliente, que segundo estudo da Unifesp é, na verdade, o carisma do vendedor, agradou a maioria, inclusive os mais exigentes como o Master Chef Érick Jacquin, que agora vai produzir uma série onde ele pilota um carrinho pela cidade de São Paulo.

Um exemplo claro dessa evolução é a história motivadora do empresário mato-grossense Rogério Rodrigues Reis, que vendia espetinho na entrada da faculdade e, com o dinheiro lucrado e a experiência adquirida, entrou no ramo de eletrônicos. Criou uma empresa de venda de celulares chamada R3 Imports, que já possui mais de 45 mil seguidores no instagram, o que, para os amantes de futebol, já é mais que a torcida do santos com menos de 80 anos. Além disso tem clientes bem relevantes como Gustavo Lima, Matheus e Kavan e Thiago Brava (pelo jeito pra quem quiser comprar um iphone é só virar cantor sertanejo).

Esse case de sucesso representa muito o que a comida de rua proporciona para as pessoas, e inspira muitas outras que estão por vir.





Tamanha a febre dos food truck's, foram criados espaços exclusivos para eles, que reuniram diversos tipos de culinárias e foram chamados de food park's. Esses locais surgiram com objetivo de concentrar o público em um lugar mais aconchegante, com música ao vivo e lazer para crianças, e ao mesmo tempo não perder a essência da rua, utilizando as famosas mesas de bar. Também fizeram grande sucesso, estando presentes em quase todas as cidades do Brasil.



Dias de hoje

Nos dias atuais a comida de rua movimentou uma parte expressiva da receita (aquela econômica não a de comer) de comidas em geral. Com isso comida de rua começou a ser como uma oportunidade de negócio, trazendo empreendedores para este mundo, consequentemente concorrência, legislações envolvendo a produção de comida de rua e novas tecnologias para o mercado, como o food truck. Com essas legislações e regulamentações, a comida de rua passou a ter um cuidado diferente com quem a faz, fazendo com que os processos envolvidos fossem mais higiênicos, e que seguissem as normas empregadas.

Influência na cultura do povo

É nítido que quando pensamos em comida de rua vem algum tipo de comida a qual você gosta muito e isso está diretamente ligado pois a comida de rua faz parte da nossa sociedade e cultura, estando presente em quase todo país do mundo, mudando apenas o formato e a variedade a qual é apresentada, no Brasil quando falamos de comida de rua, vem em minha mente o famoso “Podrão”, são comércios de rua conhecidos pelos seus lanches baratos e gostosos. E com isso vem gírias e expressões referentes a eles, sendo cada uma típica de uma região, cultural e às vezes até religiosa, como exemplo na Índia, onde o próprio alimento em si já é considerado sagrado e por isso tratado com muito respeito.





Conclusão

Portanto, fica evidente toda a importância que esse tipo de culinária trouxe para a sociedade, impactando diretamente o comércio, o turismo, as religiões e, principalmente, a vida de todos os cidadãos, que passaram a tratar esse ramo não mais como uma sobrevivência, mas sim como uma fonte renda para a família. Diversas pessoas obtiveram sucesso na área e mudaram de vida, passando vendedores para empresários, e você, está esperando o que para acompanhá-los nessa trajetória?

Referências e Créditos

Todas as imagens utilizadas não possuem direitos autorais.

Os fotógrafos foram:

1. Rodnae Produção
2. Kehn Herm
3. Quang Nguyen
4. Ian Yao
5. Furk Saglam
6. Gustavo Santana

Suas fotografias podem ser encontradas em pexels.com.

Feito por:

Mateus V. Carneiro de Campos

e

José Leonardo Vitro de Campos

1-<https://www.campograndenews.com.br/conteudo-patrocinado/de-espetinho-em-frente-a-faculdade-empresario-virou-expert-em-iphone>

2-<https://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/3657-a-percepcao-da-comida-de-rua-sob-a-otica-da-ciencia>

3-<https://epoca.oglobo.globo.com/vida/vida-util/gastronomia-e-estilo/noticia/2014/09/invasao-dos-bfood-trucksb.html>